

 <b>FACULDADE DE LETRAS</b>	 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	 <b>UFG</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
<b>Plano de Ensino</b>		
<b>Nome da disciplina:</b> Libras Intermediário 2		
<b>Docente responsável:</b> Rodrigo Fonseca Costa / rodrigoofonseca@ufg.br		
<b>Carga horária semestral:</b> 64 h/		
<b>Semestre/ano:</b> 02/2023		
<b>Horário:</b> A disciplina será ofertada às sextas-feiras das 18h50min. às 22h na Faculdade de Letras da UFG.		
<b>Ementa:</b> Aprofundamento de práticas de compreensão e produção em Libras por meio do uso de textos e suas funções comunicativas em nível intermediário. Produção em Libras com foco em diferentes contextos sociais.		
<b>1 - Objetivo (geral e específico):</b>  <b>1.1 Geral:</b> Desenvolver atividades práticas de produção e compreensão na Libras em nível intermediário.  <b>1.2 Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>1.2.1 Desenvolver a recepção/compreensão de textos sinalizados com o uso de recursos tecnológicos e de forma presencial.</li> <li>1.2.2 Apresentar contextos e narrativas no contexto virtual de vídeos e produções naturais na Libras com foco na identificação da ordem básica da estrutura frasal na língua de sinais, uso de classificadores e marcações espaciais, a partir da utilização de plataformas digitais e em encontros presenciais.</li> <li>1.2.3 Incentivar a prática de produções sinalizadas de narrativas curtas utilizando diferentes recursos tecnológicos.</li> <li>1.2.4 Proporcionar a prática de produção do uso espacial e de classificadores na Libras e dos tipos de frases na Libras, por meio de assuntos diversos de maneira reflexiva e crítica com o uso de diferentes plataformas digitais.</li> </ul>		

## **2. Conteúdo programático:**

### *2.1 Compreensão*

2.1.1 Narrativas breves, debates sobre assuntos em voga e diálogos direcionados e livres.

- Aquisição de novos vocabulários.
- Noções sobre as possíveis ordens frasais (SVO, OSV e VOS) e sobre o uso do estabelecimento referencial e espacial na produção sinalizada.
- Análise sintática dos sinais: tipos de construções frasais (sentenças afirmativas, negativas, interrogativas, condicionais, relativas, construções com tópico e com foco).
- Análise de Classificadores (instrumentais, parte do corpo e uso do corpo)

### *2.2. Produção*

2.2.1 Narrativas breves, debates sobre assuntos em voga e diálogos direcionados e livres.

- Uso dos novos vocabulários compreendidos
- Uso de diferentes estruturas frasais (SVO, OSV e VOS)
- Uso da referenciação espacial na produção sinalizada estudada.
- Uso de Classificadores estudados.
- Uso de estruturas sintáticas nos diferentes tipos de construções frasais estudados.

## **3. Metodologia:**

Para emergir os contextos naturais de uso da língua, utilizaremos estratégias colaborativas contempladas nos estudos socioculturais de Vygotsky, elencados na aprendizagem de línguas a partir de interações entre o professor com os alunos e entre os alunos, de forma individual e em grupos.

Usaremos recurso de vídeo de produções sinalizadas disponibilizadas em diferentes redes sociais para propor debates sobre temas atuais e em voga, bem como viabilizar diálogos livres e direcionados, focados na estrutura linguística e gramatical da Libras.

O processo de ensino-aprendizagem de Libras como segunda língua será ministrado de forma presencial, utilizando de diferentes plataformas digitais como, por exemplo, o *G.Suite*, o SIGAA, a Plataforma *Zoom* e o ambiente virtual educacional *Flipgrid*.

As atividades estão organizadas da seguinte forma:

Apresentação de temáticas elencadas nos conteúdos propostos à partir de práticas contextualizadas e emergidas durante as interações presenciais em sala de aula.

**3.1 Produção do/a estudante:** Nas atividades em sala de aula sendo elas em contexto de prática para aquisição e de contextos avaliativos, os participantes deverão praticar com o professor e com os colegas, as estruturas gramaticais contempladas e as discussões levantadas (responder as perguntas feitas pelo professor, apresentar narrativas breves usando os sinais e as estruturas linguísticas estudadas). Em caso de dificuldades no acesso às atividades com o

uso dos recursos tecnológicos propostos, os estudantes poderão recorrer ao professor através do e-mail institucional rodrigoofonseca@ufg.br para buscar alternativas de realização dessas atividades e agendamento para atendimento individualizado nos horários de atendimento no contra turno.

### **3.1.2 Frequência do/a aluno/a:**

O controle da assiduidade dos alunos nas atividades será realizado com a assinatura na lista de frequência e lançamento semanal na plataforma SIGAA.

## **4. Avaliação:**

As atividades colaborativas avaliativas serão realizadas de duas formas: Em salas de aula com o professor e em contextos colaborativos e em grupos e de forma virtual, com o uso de plataformas propostas neste plano.

### **4.1. critérios de avaliação.**

Os critérios para a avaliação serão:

- Realização de atividades propostas e postadas no Flipgrid, apresentando as estruturas gramaticais estudadas na interação presencial com o professor.
- pontualidade no envio das atividades propostas, adequada compreensão dos conceitos etc.

### **4.2. Notas:**

As notas estão divididas em N1 – 10.0 pontos e N2 – 10.0 pontos. Sendo assim, a média final será calculada no valor de  $N1+N2/2$ .

A média será composta com a seguinte fórmula:  $10.0 (N1) + 10.0 (N2) = 20,0 \text{ pontos} / 2: 10,0 \text{ pontos (Média final)}$ .

## **5. Bibliografia básica:**

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

STROBEL, K. L.; FERNANDES, S. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Curitiba,

SEED/SUED/DEE, 1998.

## 6. Bibliografia complementar:

ALBRES, N. DE A.; XAVIER, A. N. (orgs). Libras em estudo: descrição e análise. São Paulo: Feneis, 2012. Disponível em: <<http://www.feneissp.org.br/index.php/e-books>>.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

CERVANTES, M. Dom Quixote. Ilustração Luther Schimidt. Adaptação: Clélia Regina Ramos. Tradutores para a Libras: Flávio Milani e Gildete Amorim. Editora Arara Azul.  
HONORA, M. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desenvolvendo a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009, v. 3.

PIMENTA, N. C. A tradução de fábulas seguindo aspectos imagéticos da linguagem cinematográfica e da língua de sinais. 2012. 165f. Dissertação (Mestrado em Tradução). Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina. 2012

PIMENTA, N. & QUADROS, R. M. de. Curso de Libras. Nível II. 2009.  
SEIS FÁBULAS de Esopo em LSB. Direção: Luiz Carlos Freitas. Ator: Nelson Pimenta. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2002, 1 dvd (40 min).

## 7. Observações

- a) O cronograma está sujeito a alterações podendo haver alternância de datas e acréscimo de textos ao longo da disciplina, ambos com aviso prévio.
- b) A frequência do aluno seguirá o documento de “Diretrizes Institucionais para Organização Didático Pedagógica do Ensino Remoto Emergencial na UFG”, conforme exposto na seção VI do artigo 11 da nova Instrução Normativa da UFG. É necessário atingir o mínimo de 60% da nota total (nota 6,00) para aprovação na disciplina.
- c) Atentem-se para os horários de aula e para os períodos de postagens de atividades propostas para não se prejudicarem com o quesito frequência e avaliação.

\* Cronograma sujeito a alterações: A proposta poderá ser modificada conforme andamento da turma, seu acesso às ferramentas tecnológicas, aos recursos viabilizados nas plataformas digitais, bem como seu processo de aquisição de língua de sinais.